

Hoje são 19.565 em toda a Região Açores batem recorde de funcionários públicos na última década

Os Açores aumentaram em mais de 10% o número de funcionários públicos na última década.

De acordo com dados da Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público, a que o Diário dos Açores teve acesso, em 31 de Dezembro de 2011 havia na Região 17.728 funcionários na Administração Pública regional, passando para 19.565 em 30 de Junho deste ano.

É o maior aumento entre todos os subsectores da Administração Pública a nível nacional, ultrapassando a Administração regional e local (1,8%) e a Administração central (0,4%).

As outras administrações públicas diminuíram os seus efectivos no mesmo período, nomeadamente a Madeira (-5,4%) e os Fundos de Segurança Social (-14%).

Em 2018 os Açores já tinham aumentado a Administração Pública regional para os 18.281 efectivos, em 2019 passou para 18.928, em 2020 aumentou para 19.305 e a 30 de Junho deste ano registava 19.565 funcionários.

Peso de 2,7% no conjunto nacional

O peso do emprego público dos Açores no conjunto nacional é de 2,7%, o da Madeira 2,8%, o da Administração local é de 17,3%, os Fundos de Segurança Social 1,5% e a administração central 75,7%.

A taxa de feminização nos Açores é de 65,5%, só ultrapassada pela Madeira 70,2% e pelos Fundos de segurança Social 82,3%.

A nível nacional, a 30 de Junho de 2021, o emprego no sector das administrações públicas situou-se em 731 258 postos de trabalho, superando o valor registado no início desta série, com um aumento de 3 473 postos de trabalho, correspondente a +0,5% face a 31 de dezembro de 2011.

Em termos homólogos, o emprego aumentou 3,7%, distribuído essencialmente entre a administração central (+3,8%, correspondente a mais 20 012 postos de trabalho) e a administração local (+3,6%, correspondente a mais 4 399 postos de trabalho).

Na Administração central, o aumento de emprego verificou-se essencialmente nos Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário (+8 407) e nas Entidades Públicas Empresariais (EPE) do SNS (+7 060), mas também nas Forças Armadas (+1 636), nas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (+1 320) e nos Agrupamentos de Centros de Saúde (+1 291).

Entre as carreiras que mais contribuíram para o aumento homólogo do emprego na administração central salientam-se as carreiras de assistente operacional (+5 088), de educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário (+3 857), de técnico superior (+2 871), de enfermeiro (+2 726), das Forças Armadas (+1 694), de médico (+1 064) e de técnico de diagnóstico e terapêutica (+657).

Aumento nacional

Em comparação com o final do trimestre anterior, o emprego no sector das administrações públicas aumentou 5 370 postos de trabalho (+0,7%), em resultado particularmente do aumento do emprego da administração central (+4 001 postos de trabalho, correspondente a uma variação trimestral de +0,7%).

O maior contributo para o aumento de emprego foi proveniente das áreas governativas da Administração Interna e da Saúde (+2 200, no seu conjunto).

Na Administração Interna (+1 216 postos de trabalho) destaca-se o aumento de assistentes operacionais

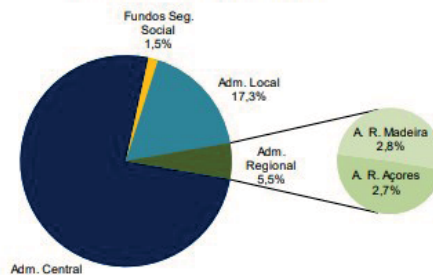
Quadro 1.1 Emprego no sector das administrações públicas por subsector

Unidade: posto de trabalho

ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Subsectores -	2011			2018			2019			2020			2021		VT		VH		Variação face a 31 dez 11	
	31 dez	31 dez	31 dez	31 mar	30 jun	30 set	31 dez	31 mar	30 jun(p)	N.º	%	N.º	%	N.º	%					
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	727 785	683 165	699 031	704 430	705 484	700 946	718 940	725 888	731 258	5 370	0,7	25 774	3,7	3 473	0,5					
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	551 379	516 108	527 658	532 122	533 739	528 666	545 408	549 750	553 751	4 001	0,7	20 012	3,8	2 372	0,4					
ADMINIST. REGIONAL E LOCAL	163 663	156 516	160 550	161 527	161 072	161 548	162 758	165 363	166 547	1 184	0,7	5 475	3,4	2 884	1,8					
Administ. Regional dos Açores	17 728	18 281	18 928	19 185	19 188	19 284	19 305	19 419	19 565	146	0,8	377	2,0	1 837	10,4					
Administ. Regional da Madeira	21 354	19 273	19 610	19 565	19 503	19 480	19 923	20 024	20 202	178	0,9	699	3,6	-1 152	-5,4					
Administração Local	124 581	118 962	122 012	122 777	122 381	122 784	123 530	125 920	126 780	860	0,7	4 399	3,6	2 199	1,8					
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	12 743	10 541	10 823	10 781	10 673	10 732	10 774	10 775	10 960	185	1,7	287	2,7	-1 783	-14,0					

Fonte: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 27-07-2021). VT - variação face ao trimestre anterior. VH - variação trimestral homóloga. p - dados provisórios

Gráfico 1.7 Peso do emprego nas administrações públicas por subsector de administração, 30 de junho 2021



Fontes: INE, IP - Estatísticas do Emprego, 2.º trimestre 2021; DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 27-07-2021)

Gráfico 1.8 Taxa de feminização nas administrações públicas e na população ativa, 30 de junho / 2.º trimestre 2021

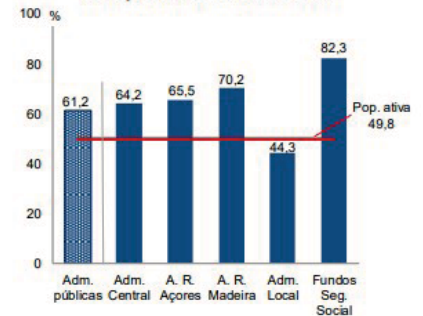
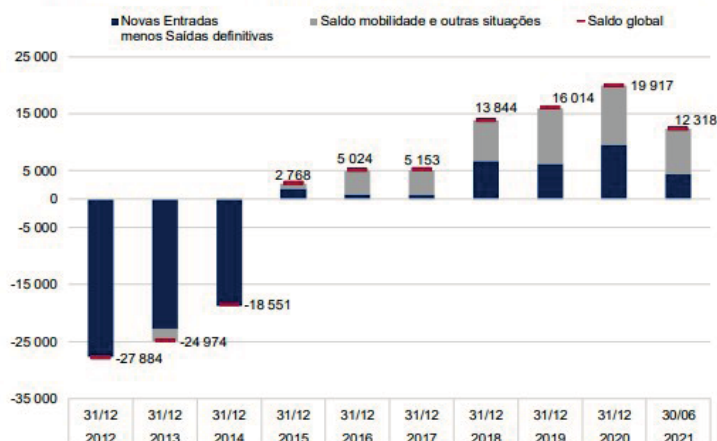


Gráfico 1.4 Saldo de Entradas - Saídas nas administrações públicas, fluxos trimestrais acumulados



Fonte: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 27-07-2021)

(+904), em resultado de novas contratações a termo de vigilantes da floresta na GNR para as operações de prevenção de incêndios durante o verão.

Na área governativa da Saúde, nomeadamente no SEE, o aumento decorre essencialmente da integração do Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E. no universo das entidades das administrações públicas (+1 442 postos de trabalho), com repercussões nas carreiras da área da saúde.

A análise dos movimentos de entradas e saídas de trabalhadores ao longo da série revela que, desde 2015,

o conjunto do sector das administrações públicas tem registado um saldo líquido positivo e crescente de postos de trabalho patente nos fluxos trimestrais acumulados no final do ano.

Considerando os fluxos acumulados do 1.º e 2.º trimestres de 2021, registou-se, até 30 de junho, um balanço positivo de 12 318 postos de trabalho, que se deveu ao saldo positivo de novas entradas face a saídas definitivas de 4 540 trabalhadores, e ao saldo positivo referente a mobilidades e outras situações de 7 778 trabalhadores.